



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA

Of. Pres. nº 530/2021 - CCULT

Brasília, 08 de outubro de 2021.

Assunto: **Carta aberta para publicação dos relatórios sobre a diligência na Fundação Palmares.**

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, presidida pela deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), junto as Deputadas Benedita da Silva (PT/RJ) e Erika Kokay (PT/DF), vem tornar públicos os relatórios técnicos que evidenciam a gestão temerária praticada atualmente na Fundação Cultural Palmares, causando risco de perda e/ou destruição do acervo histórico, artístico e institucional.

A partir de denúncias recebidas pela Comissão de Cultura de que o acervo histórico da Instituição não estava sendo tratado e/ou conservado de maneira adequada na antiga sede, risco que foi agravado com a mudança de sede iniciada em novembro de 2020, este Colegiado aprovou o requerimento nº 52/2021, cujo objetivo foi a realização de Diligência para vistoria, a ser realizada por comitiva de parlamentares designada para esse fim.

A diligência na nova sede da Fundação Cultural Palmares foi realizada em 30 de junho de 2021, por uma comitiva composta pelas deputadas federais subscritoras, representantes da sociedade civil e técnicos do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados.

Além de acompanhar a diligência, também foram realizadas vistorias pela equipe técnica de conservadores/restauradores do Centro de Documentação nos dias 5 e 6 de agosto, visando a coleta de informações e inspeção técnica para elaborar o diagnóstico do estado de conservação dos acervos e a situação das áreas de armazenamento da Fundação Palmares.

Dessa forma, como resultado das apurações promovidas por esta Comissão de Cultura em relação à Fundação Palmares, publicamos os dois relatórios elaborados pelo Centro de Documentação e Informação da Câmara, bem como um relatório informativo com o panorama



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE CULTURA

da atual gestão, elaborado pela assessoria técnica da presidente Alice Portugal:

1. Relatório do Estado de Conservação dos Acervos e Diagnóstico das Áreas de Guarda da Fundação Cultural Palmares;
2. Relatório: Situação do Acervo Arquivístico Verificada na Diligência realizada pela Comissão De Cultura da Câmara dos Deputados na Sede da Fundação Cultural Palmares em 30 de Junho de 2021; e
3. Retrato de uma Gestão Ideologizada na Fundação Cultural Palmares.

Por meio da diligência foi possível constatar a fragilidade do armazenamento do acervo bibliográfico, arquivístico, iconográfico, audiovisual (mídia física) e museológico (obras de arte e artefatos), que estão encaixotados e acondicionados em salas inapropriadas, sem climatização, correndo grave risco de deterioração. Ao final do relatório consta uma extensa relação de fotografias que atestam a inadequação do acondicionamento e das instalações do edifício.

Além disso, importante destacar que, na ocasião da diligência, foi entregue em mãos ao Presidente Interino e Coordenador-Geral do Centro de Informação e Referência da Cultura Negra, sr. Marco Frenette, o Ofício da Presidência/CCult nº 327/2021, listando uma série de questionamentos essenciais para esclarecer a exata situação do acervo histórico. Não houve, contudo, resposta por parte dos gestores responsáveis.

É importante deixar claro que a ausência de resposta ao ofício não é prática isolada, na medida em que o Presidente se recusou a comparecer em audiência pública realizada por esta Comissão no dia 07 de junho de 2021, sob a justificativa "de compromissos de agenda que estão em conflito com a citada audiência pública", assim como também se recusou a participar dessa segunda audiência virtual realizada no dia de hoje, 08 de outubro de 2021.

O sr. Sérgio Camargo alega nas redes sociais que a Comissão de Cultura cancelou a audiência pública e a transformou em virtual para justificar nova ausência perante o parlamento. Entretanto, é importante salientar que as audiências públicas estão sendo realizadas no modelo híbrido desde março de 2021, devido as medidas de prevenção a pandemia, de forma



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA

regulamentada pela Câmara dos Deputados, o que foi devidamente informado no convite.

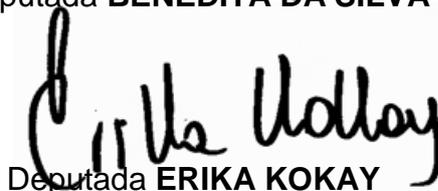
Se esquivava de explicar as inúmeras denúncias de ilegalidades em seu desfavor, que contam com decisões judiciais reconhecendo-as, por não haver como justificar seu descaso com a preservação da memória cultural afro-brasileira e sua ausência de compromisso aos princípios da instituição, o que revela a intenção deliberada de desmonte da Fundação Cultural Palmares como tentativa de apagar parte da história e das conquistas pela igualdade racial promovidas pelos movimentos negros no Brasil.

Cumprir lembrar que pesa em desfavor do chefe da pasta uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal por assédio moral, perseguição político-ideológica e discriminação, praticados contra servidores públicos concursados, comissionados e empregados terceirizados, que relatam "clima de terror psicológico", monitoramento das redes sociais e tratamento grosseiro no âmbito do órgão.

Assim, visando salvaguardar o patrimônio público e a preservação da memória cultural afro-brasileira, a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, por meio dos membros que subscrevem, não hesitará em prosseguir na fiscalização e acompanhamento para exigir o devido cumprimento da missão institucional da Fundação Cultural Palmares.


Deputada **ALICE PORTUGAL**
Presidenta


Deputada **BENEDITA DA SILVA**


Deputada **ERIKA KOKAY**